

**(21975) - PNEUMOMEDIASTINO NUMA FASE PRECOCE DA GRAVIDEZ: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO**

Patrícia Nazaré<sup>1</sup>; Filipe Cordeiro<sup>1</sup>; Cristina Leite<sup>1</sup>

1 - Hospital Garcia de Orta

**Resumo**

Introdução: O pneumomediastino é uma complicação rara e potencialmente grave, particularmente na gravidez. Este resulta da rotura alveolar e/ou esofágica, devido ao esforço associado à tosse, vômitos e período expulsivo. Relata-se um caso de pneumomediastino associado a hiperemese no primeiro trimestre da gravidez.

Caso clínico: Primípara de 21 anos, com 11 semanas de gestação, recorre à urgência por um quadro de náuseas e vômitos desde há uma semana, associados a cérvico-toracalgia e dispneia. Ao exame objetivo: hemodinamicamente estável, eupneica, auscultação cardiopulmonar e saturação arterial periférica normais. Notado enfisema subcutâneo pericervical. O estudo imagiológico torácico confirmou a existência de pneumomediastino, enfisema subcutâneo cervical e pneumotórax ligeiro. Para vigilância e esclarecimento dos achados, foi internada e submetida a endoscopia digestiva alta, que excluiu rotura esofágica. Admitiu-se pneumomediastino por rotura alveolar, secundário a hiperemese gravídica. Por melhoria clínica progressiva, teve alta ao 5º dia.

Discussão: O pneumomediastino é raro na gravidez, o que torna o exame físico fundamental para a sua suspeição diagnóstica. A presença de enfisema subcutâneo pericervical no contexto de hiperemese gravídica dirigiu a investigação. O caso descrito representou um exemplo de uma situação benigna e autolimitada, cujo prognóstico foi essencialmente determinado pela estrutura alvo da rotura e respectivo tamanho.

**Palavras-chave : pneumomediastino, gravidez, enfisema subcutâneo, hiperemese gravídica**